

AIT

International Workers
Association

Boletim Operário

*Resgatando a História do Movimento
Operário no Brasil*



COB

Caxias do Sul, 13 de junho de 2009. Ano I Edição 0005

Sábado - Edição Extra

Nosso propósito é incentivar a Pesquisa Social e estimular as relações de troca, no que tange à coleta e produção de informações da história do Movimento Operário Brasileiro.

Caxias do Sul – Rio Grande do Sul – Brasil.



A ditadura do proletariado está contra as leis naturais da evolução, portanto a vida, e aceitá-la é negar essas leis, é não querer viver. Souza Passos – Publicado na “Plebe”, 31/5/1924 – São Paulo.

Colabore com este informativo auxiliando-nos na divulgação.

“Só a ação direta abala troncos; ameaça tiranias, convulsiona mundos. Só ela principalmente, educa e fortifica o povo espoliado na sua luta milenar contra as forças escravizadoras.”

José Oiticica

Our purpose is to motivate the social research and stimulate the change relations which are related to the collection and production of information's about the history of the Brazilian Worker Movement.

“Rio Grande do Sul's Worker Federation”

Boletim Operário

Publicação Semanal do: *Centro de Estudos e Pesquisa Social - Caxias do Sul – RS*
Endereço Eletrônico: *ceps_ait@hotmail.com*

**IMPRENSA PROLETÁRIA
DO BRASIL**
Brazilian Worker Press

A Plebe Campinas

<http://fosp.anarkio.net/aplebe.html>

A Lanterna

fospgat@yahoo.com.br

Autogestão Operária

Procob_goias@yahoo.com

A Voz do Trabalhador

Órgão oficial da COB/ACAT/AIT-IWA

cobforgs@yahoo.com.br

A Plebe

Órgão de Divulgação da Federação
Operária de São Paulo

fospcobait@yahoo.co.uk

Contatos operários/Workers Contacts:

CONFEDERAÇÃO OPERÁRIA BRASILEIRA

Secretariat of COB/ACAT/AIT/IWA - BRAZIL

E-mail: cobforgs@yahoo.com.br

**FEDERAÇÃO OPERÁRIA DO RIO GRANDE
DO SUL**

To contact FORGS – COB/ACAT/AIT - IWA

E-mail: forgscob@yahoo.com.br

FEDERAÇÃO OPERÁRIA DE SÃO PAULO

Contact in São Paulo

E-mail: fospcobait@yahoo.co.uk

FEDERAÇÃO OPERÁRIA DE GOIÁS

Contact in Goiás

E-Mail: fogocobait@yahoo.com.br



“Worker Bulletin” is produced by the “Social Researches and Studies Center”, located in Caxias do Sul – Rio Grande do Sul – Brazil. We are affiliate to the “Rio Grande do Sul’s Worker Federation” Our objective is to rescue facts of the Brazilian Worker Movement. In this particular time we reference is in the “Brazilian Workers Confederation” (COB), created in 1906. The history of the Brazilian workers movement is rich, diversified, instigating and commutes of a mark to the international workers struggle.

Worker Bulletin

Weekly publication: *Social Researches and Studies Center - Caxias do Sul – RS*

E-mail: ceps_ait@hotmail.com

Massacre de Nativos em Peru

Hoy viernes 5 de junho el gobierno del genocida Alan Garcia a perpetrado una nueva massacre, esta vez contra el pueblo nativo em lucha desde hace 60 dias, conta las leyes que pretenden privatizar la selva para dejarla a merced de las voraces empresas nacionales y transnacionales del petroleo, de las madereras, ganadero, etc. Trayendo para la selva y sus habitantes el “progreso del capitalismo”.

Haste estos momentos hay 25 asesinados y mas de 150 hermanos nativos heridos de bala muchos de ellos y ellas de gravedad.

Se convoca a las companeras y companeros a manifestarse y repudiar este genocidio del estado y el capital.

arteria_aktiva@yahoo.es

27 muertos por las revueltas entre indígenas y fuerzas armadas

5 Junio 2009

ACTUALIZACIÓN – Según los informes, unos 20 manifestantes indígenas y 7 policías han muerto después de que las autoridades acabaran hoy de forma violenta con el bloqueo indígena de una carretera del norte de Perú. El número de heridos podría ser significativamente mayor.

Survival insta al presidente García y al Gobierno peruano a que retire a todas las fuerzas armadas de las áreas donde los pueblos indígenas se están manifestando, así como a reconocer y respetar sus derechos territoriales. El uso de unidades armadas para sofocar las protestas sólo caldea el ambiente y la ya de por sí frágil situación, y no se ocupa en absoluto de las fundamentales y justificadas preocupaciones de los indígenas.

Las protestas indígenas de Perú cuentan cada vez con mayor apoyo por parte de crecientes sectores de la sociedad peruana, entre los que se incluyen la iglesia, trabajadores agrícolas, políticos locales y sindicatos laborales

Las protestas, que se vienen desarrollando desde el pasado 9 de abril, se producen como respuesta a las leyes y políticas gubernamentales que violan los derechos de los pueblos indígenas y facilitan a los foráneos tomar el control de sus territorios.

En este momento, se siguen desarrollando protestas en diferentes partes del país, la mayoría en la Amazonia, donde se han bloqueado ríos y carreteras, se ha cerrado un puente, y se han llevado a cabo varias marchas de protesta. Los manifestantes proceden de diferentes grupos indígenas, entre ellos, los achuar, los arabela, los asháninka, los acajún, los huambisa, los kichwa, los matsigenka, los shawi y los wampis.

Los manifestantes, liderados por la organización nacional de indígenas amazónicos AIDSESEP, se niegan a regresar a casa hasta que el Gobierno revoque una serie de leyes. Frustrados por la respuesta del Gobierno, que incluye el envío de fuerzas armadas y la repetida suspensión de la discusión sobre las controvertidas leyes, algunos grupos indígenas amenazan con “radicalizar” sus protestas.

En el río Napo, al norte de Perú, barcos pertenecientes a la petrolera anglo-francesa Perenco rompieron un bloqueo con la ayuda de cañoneros de la marina. Los pueblos de la zona están asustados y se sienten intimidados, y han condenado la militarización de la región.

AIDSESEP preside ahora un comité denominado “El Comité de la Lucha por la Vida y la Soberanía Nacional”, integrado por diferentes organizaciones sociales. Se ha anunciado una manifestación nacional para el 11 de junio. **Fonte: Survival**



Worker Bulletin

Weekly publication: Social Researches and Studies Center- Caxias do Sul – RS
E-mail: ceps_ait@hotmail.com

AL perdeu 1 milhão de empregos no 1º tri

A crise mundial fez com que 1 milhão de pessoas perdessem seus empregos na América Latina no primeiro trimestre deste ano, aponta relatório da Cepal (Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe) e a OIT (Organização Internacional do Trabalho) divulgado em 10/06/2009.

Segundo o relatório dos órgãos, ligados à ONU, a taxa de desemprego na região atingiu 8,5% no primeiro trimestre, ante 7,9% um ano antes.

A partir de uma previsão de queda de 1,7% no PIB regional em 2009, Cepal e OIT estimam que o percentual de desempregados alcance até 9,1% até o fim do ano -considerando uma melhora gradual da situação a partir do segundo semestre.

"Isso significa que entre 2,8 milhões e 3,9 milhões de pessoas poderiam se somar aos 15,9 milhões de desempregados que havia em 2008 nos centros urbanos", alerta o relatório, que também prevê aumento na informalidade.

Embora o desemprego feminino continue superior em toda a região, os dados do primeiro trimestre indicam que o aumento da desocupação atingiu tanto homens como mulheres.

O desemprego urbano subiu mais para os homens no Brasil, no Chile, na Colômbia e no México, países nos quais setores que concentram participação masculina -como construção e indústria- foram mais afetados. A desocupação feminina cresceu mais só no Equador.

Pelos números, a maioria dos países registra aumento do desemprego em 2009, moderado em alguns casos (Brasil e Colômbia) e superior a um ponto percentual em outros (Chile, Equador, México). Há redução no Uruguai e na Venezuela, já Peru e Argentina mantiveram estabilidade -os dados argentinos estão sob suspeita desde 2007, após intervenção no Indec (o IBGE local).

Já o comportamento dos salários reais no setor formal foi variado. Há países-como Brasil (4,5%) e Uruguai (6,2%)- em que a queda da inflação e os aumentos do salário mínimo ajudaram a elevar a média dos salários reais.

A Venezuela teve a maior queda nos salários reais, de 5,4%, impulsada pela inflação mais alta da América Latina (30,9% em 2008).

Fonte: OIT e CEPAL

Companheiros (as):

Estamos pedindo a todos ajuda na recuperação da Memória Operária Brasileira.

O auxílio de todos é fundamental. Toda e qualquer informação é bem vinda.

O CLEPS se dispõe a publicar informações históricas da Confederação Operária Brasileira, Federações Estaduais, Sindicatos Operários, Congressos Operários e "Meetings", enfim toda e qualquer "Ação Direta" do proletariado brasileiro.

Precisamos socializar também todos os documentos históricos que se preservaram, tais como jornais e revistas operárias, livros, panfletos, cartas abertas, fotografias e mesmo informações verbais (memória oral). Contamos com a colaboração de todos.

CLEPS - Coxias do Sul - RS

Federação Operária do Rio Grande do Sul

Aggressione nazista al segretario AIT a Belgrado

Il 9/06 circa 15 neonazisti, alcuni mascherati, hanno lanciato sassi alle spalle di una compagna e due compagni (A.S, M.P. and R. T) nel centro di Belgrado; hanno poi cercato di rubare la borsa della compagna A. S. e di spruzzare gas lacrimogeno contro R. T.; contemporaneamente e aggredivano alcuni passanti. I compagni hanno reagito usando qualsiasi oggetto capitasse loro in mano ed attirando l'attenzione della gente sono riusciti a cacciare via i fascisti. Questo episodio fa parte di una serie di aggressioni avvenute a Belgrado negli ultimi giorni. Per esempio, il 1° di Giugno lo stesso gruppo (probabilmente) ha aggredito un gruppo di giovani di ritorno da un concerto rompendo la testa di

uno di loro con bottiglie di birra.

Tutto porta a pensare che ciò sia il risultato della collaborazione tra "Obraz", organizzazione fascista ufficiale ed il gruppo neonazista illegale "Nacionalni stroj" ovvero "Krv i Cast" (Sangue e onore), che sta usando come copertura legale la NGO (organizzazione non governativa?) "Novi srpski program" (Nuovo Programma Serbo). Il contesto è quello di una campagna organizzata di intimidazione dei cittadini di Belgrado, aggredendo tutti coloro che appaiono antifascisti attivi. Il comunicato si conclude con il rifiuto di tali aggressioni nei confronti di antifascisti, Rom e "indesiderabili" in genere e ricordando che la resistenza organizzata è nella tradizione libertaria; esprime la certezza che l'intera società

**darà una chiara
risposta a queste
azioni.**

Belgrade antifascist initiative (BAFI)

Cowardly attack of neonazis on antifascists in Belgrade

**Last night, 9th of
June 2009, fifteen
neonazis have
carried an attack on
three antifascists in
the center of
Belgrade, in front of
"Odeon" cinema.
One companera and
two comrades, A.S,
M.P. and R. T, active
in
revolutionary and
antifascist
movement, which
were walking
towards the
"Beogradjanka"
building were
attacked from the
back . Some fifteen
neonazis, among
which some were
masked, throw big
number of stones,
from
which some have hit
our comrades. By
surprising them,
neonazis managed
to steal the bag from**

**the companera A.S.
and to tear-gass
comrade R.T,
while they have
physically attacked
two unrelated
individuals who were
just passing by. But,
our comrades have
responded
adequately, using
everything they had
at hands, and by
pointing out to the
population what
is happening
managed to chase
away the fascist
scum.**

**This attack is just
one in the whole
string of neonazi
actions which are
happening last days
in Belgrade. The
example for that is
an attack from
1st of June, when
the victims of most
probably the same
group were
several young people
returning from the
concert, and of which
one's had
was broken with
beer bottles by the
fascists. Everything
is pointing out
that this crew
represents result of
action cooperation
between
registered fascist
organization "Obraz"
and illegal neonazi
group**

"Nacionalni stroj" i. e. "Krv i Cast" (Blood and honor), which is using as a legal cover the NGO called "Novi srpski program" (New Serbian Program). That is happening in the context of organized campaign through which fascist groups are trying to intimidate citizens of Belgrade, by attacking all those which look as active antifascists to them. It is not acceptable that today somebody in Serbia is looking up at the WWII nazis. We will not tolerate activities of the neonazi groups in our city! We will not passively follow attacks of this racist scumbags at antifascists, Roma people and all other citizens which look "unfit" for them. Nazi gangs shell not pass unpunished! In our libertarian tradition we will present an organized resistance. We are sure that the whole society will give a clear answer to their attempts of intimidation and taking over of the

streets. The streets belong to people, not to fascist gangs!

**Death to fascism!
Belgrade antifascist initiative (BAFI)**

secretariado-list mailing list
 secretariado-list@iwa-ait.org 
<https://ouroboros.iwa-ait.org/mailman/listinfo/secretariado-list>
Fonte: Lotta di Classe